

Stalin, Truman e Churchill vão reunir-se em Berlim

Folha
ANO I N. 38
18 de Junho de 1945
Vitoria-E. Santo

Capixaba

Vespertino de Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

★ O povo capixaba aguarda, com grande entusiasmo, a proxima instalação do Comité Estadual do Partido Comunista do Brasil

O Movimento Unificador dos Trabalhadores (M.U.T.) é um dos acontecimentos mais significativos para o progresso do momento capixaba

Sem personalismo nem outro interesse que não seja o do povo

COMO OS ENGENHEIROS SE REFEREM AO SEU ENCONTRO COM LUIZ CARLOS PRESTES — A OPINIÃO DOS PRESIDENTES DO INSTITUTO DOS ARQUITETOS E DO SINDICATO DOS ENGENHEIROS CONTRA O CETICISMO DERROTISTA, SOLUÇÃO EFETIVA, PRÁTICA E PACIFICA DOS PROBLEMAS

Luiz Carlos Prestes manteve, há dias, no Instituto dos Arquitetos, demorada palestra com centenas de engenheiros e arquitetos nacionais.

Na reunião, de mais de três horas, respondeu a inúmeras perguntas sobre os problemas da nação e da classe.

As impressões que esse encontro deixou entre os seus participantes foram registradas pela TRIBUNA POPULAR, ouvindo vários dirigentes das associações de engenheiros desta capital.

DISCUTINDO OS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

O presidente do Instituto dos Arquitetos, dr. Paulo Camargo, foi o primeiro a nos falar:

— Minha impressão sobre nosso encontro com Luiz Carlos Prestes é a melhor possível. Todos os profissionais realmente interessados na solução de seus problemas assim diriam ao promover esse encontro. Pela primeira vez, vi uma discussão sobre problemas fundamentais do país, sem personalismo, sem cíticidade de chefes, sem interesses pessoais.

E — prossegue o dr. Paulo Camargo — foi preciso que dessem legalidade ao Partido Comunista para que se colocassem os interesses do país acima dos interesses individuais. Não há dúvida de que o político velho, individualista, desapareceu do cenário nacional.

— A formação dos Comitês dos bairros determinará, naturalmente, o aparecimento de reais valores que, num futuro próximo, saberão orientar o país convenientemente.

Terminando, disse-nos o dr. Paulo Camargo:

— Sinto-me satisfeito por ter colaborado para esse encontro e o farei tantas vezes quanto for possível para todos os que assim o desejarem.

NO SINDICATO DOS ENGENHEIROS

O dr. Luiz Pinheiro Guedes é o presidente do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro. Procurado por nossa reportagem, prontamente externou suas impressões:

— Devo dizer inicialmente que foi louvável a iniciativa dos meus colegas que organizaram

o encontro com Prestes, permitindo assim que os engenheiros e arquitetos pudessem debater variados assuntos de interesse geral com o também engenheiro Luiz Carlos Prestes. A entrevista permitiu que os engenheiros observassem, da parte do entrevistado, os seus conhecimentos sobre os diversos assuntos que sem a menor preparação, lhe foram apresentados.

Luiz Carlos Prestes — prossegui o presidente do Sindicato — teve oportunidade de fazer interessante exposição do que pensam, ele e seus companheiros, quanto, as necessidades do país sob o ponto de vista econômico-político-social. Com facilidade notável, digamos mesmo, muita felicidade pôde Prestes atender às mais variadas consultas feitas pelos engenheiros, não só em torno do seu programa, como especialmente em relação às soluções que sugeriu para atender aos problemas nacionais.

Disse o dr. Pinheiro Guedes considerar vantajosa a entrevista realizada porque, além de permitir aos engenheiros um debate sobre assuntos bem interessantes, facilitou-lhes palestra instrutiva com um dos homens mais estudiosos das questões brasileiras.

Finalizando, dissemos o entrevistado:

— Aproveito a oportunidade para felicitar meus colegas organizadores da entrevista com Prestes, cujo sucesso é inegável. Para frisar a elevação de idéias do líder popular frisemos ter demonstrado seu sincero desejo de ver resolvidos os problemas brasileiros por processos pacíficos.

CRÍAÇAO DE MERCADOS INTERNOS

Ainda no Sindicato dos Engenheiros procuramos ouvir outros participantes da reunião. O dr. Sampaio Lacerda, enalteceu a situação realista em que Prestes se coloca ao examinar os problemas brasileiros, assim falou:

— Prestes definiu perfeitamente o processo de democratização do país, indicando o ru-

Sob a presidencia do sr. Rodrigo de Sá Cavalcanti, presidente do Sindicato na Indústria de Energia Hidro-eletrica do Estado, realizou-se, ontem, às 8 horas, no Salão da A. E. I., conforme noticiamos anteriormente, a grande reunião do Movimento Unificador dos Trabalhadores (M.U.T.).

Cerca de cem elementos participaram dos debates sobre motivos de vivo interesse para a classe trabalhadora. O programa desse organismo de massas foi objeto de ampla discussão, tendo usado da palavra os srs Hermogenes Fonseca, comerciário, Alencar Marinho e Charles Roberts, estivadores, Altamir Faria Gonçalves, presidente do Sindicato dos Bancários e Floriano Ferreira de Paula; presidente do Sindicato da Estiva.

Por proposta do presidente, foi eleita uma diretoria provisória, composta dos seguintes membros: — Presidente, Rodrigo de Sá Cavalcanti; Vice-presidente, Alencar Marinho; Secretário geral, Jair Pereira de Amorim; 1º Secretário, Hermogenes Fonseca; 2º secretário, Sergipense Pena;

mo desse objetivo por meios pacíficos, utilizando as liberdades já conquistadas. No terreno econômico, Prestes frisou muito bem a necessidade de criação de mercados internos com a divisão das terras devolutas marginais.

O engenheiro Artur Werneck, em breves palavras, sintetizou a impressão que lhe ficara do encontro com Luiz Carlos Pres-

3º Secretário, João Batista de Souza; 1º tesoureiro, Lamartine Barbosa; 2º tesoureiro, Claudio José Mota; Procurador, Antônio Barbosa.

O presidente eleito ficou incumbido pela assembléia de comunicar a fundação do M.U.T., neste Estado à direção nacional, bem como de redigir um manifesto aos trabalhadores capixabas, concitando-os a apoiar o movimento e tomar todas as medidas concernentes à instalação do M.U.T. acontecimento que terá lugar dentro de breves dias num dos grandes teatros desta capital.

O M.U.T. constitui um dos mais fortes fatores para o fortalecimento da unidade nacional. Congraçados todos os seus elementos, numa só bandeira unificadora, os trabalhadores estão ocupando, ao lado das demais forças progressistas, a posição que lhes compete no grande movimento popular pela democratização do país.

Esteve presente o major Otto Netto, representante de FOLHA CAIXABA.

tes:

— Notável o modo como argumenta, na análise dos problemas ecosômicos brasileiros. Ficamos perfeitamente satisfeitos com as soluções apresentadas por Prestes.

CONTRA O CETICISMO DERROTISTA

Por último, ouvimos, para encerrar nossa enquete, uma representante feminina da laboriosa classe de engenheiros e arquitetos. Presente à entrevista, a dra. Maria Esther Correa Ramalho não se esquivou ao nosso pedido:

— Prestes falou a seus colegas, disse-nos ela, engenheiros e arquitetos, com a simplicidade e clareza de um homem que observou profundamente e refletiu longamente.

Suas conclusões têm a sinceridade dos verdadeiros idealistas, não perdendo, contudo, o contacto com a realidade, e indicam a estrada árdua que precisamos palmilhar, visando alcançar um dia, para todos os brasileiros, a consciência de seus direitos e deveres, acrescentou a dra. Maria Esther.

Fazendo de suas palavras finais o fecho desta reportagem, transmitimos com satisfação aos leitores o último pensamento expressado pela ilustre engenheira:

— A lógica do raciocínio de Prestes tem o dom de afastar o ceticismo derrotista, e estimular, em quem o ouve, o desejo de colaborar, da melhor forma possível na grande obra de reconstrução nacional.

POSIÇÃO DO P. C. B.

O Partido Comunista do Brasil saiu da ilegalidade, negando disso que aí temos,

a negação da miseria e da fome, a negação do atraso e do analfabetismo, a negação da tuberculose e do impaludismo, a negação do barraço e do trabalho de enxada de sol a sol nas fazendas do senhor, a negação da censura à imprensa e das limitações de toda ordem às liberdades civis, a negação enfim da exploração do homem pelo homem.

E o povo tem razão, porque é realmente este em seus traços gerais o nosso programa, o programa do Partido Comunista do Brasil, que justamente por isso é nos dias de hoje o partido não só do proletariado como de todo o nosso povo.

Sobre a posição justa do P.C.B., vale a transcrição do trecho abaixo do histórico discurso de 23 de maio:

“Comunista para o nosso povo é aquele que de maneira mais firme e consequente luta contra o estado de coisas intolerável e injusto predominante em nossa terra; comunista é o que quer a

da para a grande crise política, econômica e social que atravessamos.

E é por estarmos convencidos disto, que num gesto de lealdade e de superior patriotismo, estendendo a mão a todos os homens honestos democratas e progressistas sinceros, seja qual for a sua posição social, assim como seus pontos de vista ideológicos ou filosóficos e seus credos religiosos. Só assim alcançaremos a verdadeira união nacional, sem a qual seremos presa fácil do fascismo e dos agentes do capital estrangeiro mais reacionário que, na defesa de seus interesses, fomenta a desordem e prega a desunião geradora do caos e da guerra civil que precisamos a todo transe evitar. Esta a nossa posição política, a linha política de nosso Partido”.

FOLHA CAPIXABA

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 60,00; — Semestral — Cr\$ 35,00; Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; Número avulso — Cr\$ 0,20; Número atrasado — Cr\$ 0,40

A tragedia dos telefones

O volume de queixas e reclamações contra a Companhia Central Brasileira de Força Elétrica aumenta dia a dia. Não é somente contra o pessimo serviço de bondes, em todos os ramais, nem contra a distribuição irregular da energia elétrica.

O serviço de telefones, em Vitoria, está excedendo ao inconcebível. Defeituoso, demorado, os telefones constituem verdadeira tragédia.

Além de tudo existe uma absoluta falta de consideração com os assinantes, que pagam adiantadamente suas taxas... causa que a Companhia não perdoa!

São frequentes os desarranjos nas linhas e ainda por cima, o nervosismo das telefonistas impede qualquer satisfação ao público.

As linhas de Jucutuquara, Praia Comprida, Santo Antonio e Vila Velha são de tal forma defeituosas, que causam irritação aos que delas se servem. Os chamados urgentes são uma prova de paciencia. E que faz a Companhia para melhorar esses serviços? Faz o que todos nós sabemos:—deixa dormir em seus cofres o dinheiro do povo, pouco se importando com as suas queixas e reclamações...

Cartas á redação

«Ilmo. Sr.

Atenciosas saudações.

Valho-me da presente, para solicitar de V. S. a fineza de inserir em uma das colunas desse conceituado jornal, a nota abaixo, contando desde já com o acolhimento dessa direção, trata-se do seguinte:

Eu, Nadir Tavares Oliveira, operária, residente em Vitoria, Estado do Espírito Santo, atualmente trabalhando em a «Jucutuquara Industrial Ltda.», com a profissão de tecelã; desde 1937 contribuo para o «Instituto dos Industriários», quando trabalhava em Alagoas, minha terra natal, não obstante serem decorridos sete anos como associada, em novembro de 1943, aqui em Vitoria, fui submetida a uma operação melindrosa, ficando durante oito meses sem contribuir para o Instituto, também não o ocupei, em setembro do ano seguinte, voltei ao trabalho, trabalhando sómente quatro meses, durante os quais contribui para o mesmo. Em janeiro do corrente ano, vendo-me obrigada a fazer novo tratamento, porque desta vez o caso era mais grave e como não dispunha de recursos, lembrei-me então de pedir um auxílio pecuniário ao Instituto, não me negou é verdade, mas, foi mesmo que me ter dado uma esmola, pois, os peritos de lá calcularam que eu tinha direito ao auxílio de Cr\$ 6,00, mensalmente, foi o que recebi durante dois meses, julguei então que tivesse havido engano; quando estava melhor voltei ao Instituto e reclamei, o que positivamente tive por resposta que a quantia estava

certa, devendo-me então conformar-me, não precisando mais voltar para tratar de tal assunto, enfim nada mais consegui, além do péssimo tratamento por parte dos Senhores mandatários do Instituto e da miserável migalha dos doze cruzeiros, como prova de solidariedade da benemerita «Instituição da Classe», que foi criada para amparar os seus associados, recebendo destes o cobre que se vêm obrigados a levar á boca do seu cofre a qual nega a ajuda justamente no momento que precisam de ocupá-la. Ninguém se conformaria com isto que acabo de expôr, no presente, caso, que contribui na base mínima de Cr\$300,00, por mês, durante se e anos, conforme consta de minha carteira profissional sob número 3.920, viesse a ter tal decepção. Por este motivo, venho de público fazer a presente contestação, embora não produza nenhum efeito, porém possam as pessoas de bom senso, aquilatar as vantagens do «Instituto dos Industriários». More à mingua quem tiver a infelicidade de algum dia precisar do referido órgão. Este é um dos benefícios da legislação trabalhista.

Vitória, 29 de maio de 1945.
as. Nadir Tavares de Oliveira.

OS CORREIOS EM AFONSO CLAUDIO

«Vitória, 14 de junho de 1945.
Sr. Diretor:

1 — Informa-vos esta Diretoria Regional, que em virtude da carta assinada por «Um Prejudicado», publicada nesse jornal, em seu número de 2 do corrente mês, mandou apurar o que ocorria com o serviço de condução de malas postais destinadas a Afonso Claudio, expedidas diretamente pelos ônibus que fazem o tráfego entre esta capital e aquela cidade, e por intermédio da Agência Postal de Itapina, tendo chegado à conclusão desse serviço se vem fazendo com regularidade, por ambas as vias, notando-se apenas algum retardamento eventual, quando se verificam desarranjos nos veículos da Cia. Vale do Doce, como é natural.

2 — Relativamente à instalação da Agência de Afonso Claudio, enquanto não se fizer a instalação da estação telegráfica naquela localidade, cujas linhas se acham em construção, não, não é possível a esta Diretoria, dar melhor instalação àquela Agência, que, de acordo com o Regulamento em vigor, deve funcionar na residência do respectivo agente, como acontece com todas as Agências isoladas.

3 — Pelo exposto, vê-se que esta Diretoria não tem descarado dos deveres que lhe são inerentes, não só no que diz respeito à Agência de Afonso Claudio, como de toda a Região, tanto que este ano, por nossa iniciativa, junto ao sr. Diretor Geral, já foi instalado o Serviço telegráfico nas Agências de Sabinó Pessôa e Resplendor, e em futuro muito próximo, Afonso Claudio estará ligada a esta capital por uma rede telegráfica, para o que já se está construindo.

Batuqueiros do Morro

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Ivaldo Santiago Goes, um dos dirigentes do conjunto musical «Batuqueiros do Morro», organizado na rua São Henrique, na Vila Rubim, afim de explicar que não procede a queixa apresentada pelo sr. Constancio Gomes, publicada, dias atrás, nesta folha, sobre o barulho e as conveniências provocadas pelos batuqueiros naquele bairro.

Disse o sr. Ivaldo Goes que, o seu conjunto, composto de seis elementos, tem seus ensaios em dias determinados, nos quais trabalham até 9 horas da noite. Quanto ao palavrado e maneiras descoretes apontadas como dos componentes do conjunto, disse que há equívoco, porquanto todos os moradores da rua São Henrique são testemunhas do modo decente como procede a batucada.

Aproveitou o sr. Ivaldo Goes a sua visita á nossa redação para apresentar, em nome de todos os elementos do conjunto «Batuqueiros do Morro», os seus agradecimentos ao sr. Interventor Santos Neves pela oferta do instrumental necessário ao maior progresso do grupo musical.

Colonização, necessidade urgente

Os poucos anos de vida de um país, por si só, não justificam seu grau de desenvolvimento como pretendem os advogados de nosso agravio. Para os novos há a experiência dos antigos. A prova está nas diferenças, as vezes bastante sensíveis, que há entre nossa pátria e outras suas contemporâneas como, por exemplo Argentina e Estados Unidos. E em nações milenares da Europa inferiormente situadas em confronto com outras mais recentes.

As riquezas minerais abundantes teriam que, fatalmente, levar os Estados Unidos ao mais alto grau de progresso, é outro ponto da argumentação. Também não encontramos uma explanação cabal e base para formular regra: — Vejamos a China riquíssima e algumas vezes milenaria e o seu agravio; a Russia que viveu séculos no marasmo zarista e, depois, em menos de 25 anos equiparou-se às maiores potências industriais do ocidente.

Certamente que suas riquezas não apareceram com a Revolução. Além disso temos nações que não possuem, pelo menos em quantidade apreciável, aqueles metais que julgamos indispensáveis ao nosso progresso: a Argentina com uma exportação de 733 milhões de dollars, a Belgica com 1054 milhões enquanto nós ficamos pelos 405 milhões. E mais Mexico, Dinamarca, Noruega, Suécia está com apenas 8% de terras produtivas...

O que precisamos é racionalizar nossa ação, deixar de lado piégismos e patriotadas e estabelecer planos de trabalho encarando as realidades para que não malbaratemos os recursos da nação.

Uma das soluções urgentes está na colonização extrangeira. Precisamos de gente nova para anular os defeitos de uma for-

mação mental, consequente de nossas constituições racionais, que só pode ser modificada em longos anos de educação e instrução persistente e em larga escala que deve ser, evidentemente, levada a termo mas enquanto isso se processa adotemos medidas de efeito mais imediato que auxiliariam esse trabalho de ajustamento e transformação da mentalidade do povo. O contato com outros mais bem orientados e evoluídos é indispensável:

— Tivemos, a nos formar, o ódio encontrado em um estagiário social estagnado, o africano trazido para cá em condição de escravo do qual não se podia

esperar que tivesse interesse pelo progresso da terra devido à sua própria situação, e o lusitano ou em condição inferior de vida ou em situação de simples explorador que sem família não viviam com intuito de ficar e sim de enriquecer, mesmo clandestinamente, para transportar-se de volta. O fato de não trazer família indica que caíram num apreciável desregimento moral caracterizado por uma promiscuidade degradante o que tinha de influir na formação social do país de maneira desfavorável.

CONTINUA

FOLHA SOCIAL

ANIVERSARIOS

— Fez anos, ontem, a sra. dona Dinorá Nunes Alves, esposa do dr. João Bernardino Alves, advogado e industrial na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas.

— Assinalou-se, ontem, a passagem do natalício do dr. Alceu Moreira Aleixo, ex-prefeito de Afonso Claudio e advogado nesta capital.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do major Pedro Maia de Carvalho, sub-comandante da Força Policial do Estado. O distinto militar, que possui um amplo círculo de relações e amizades, é um destacado desportista. Amigo dos seus comandados, bastante acatado no seio daquela corporação militar, o major Pedro Maia será alvo de significativas homenagens.

— Faz anos, hoje, a sta. Nelí Rocio, filha do sr. Eustachio Rocio, industrial neste Estado.

— A data de hoje assinala a passagem do natalício da menina

na Heloisa, filha do sr. Natanael Carneiro, pessoa bastante benquista nesta cidade.

FALECIMENTOS

— Faleceu, ante-ontem, nesta cidade, na Casa de Saude Dário Silva, após haver sido submetido a uma delicada intervenção cirúrgica, o farmacêutico Otto Ramos, que foi chefe do Serviço de Bromatologia do Departamento de Saúde Pública cargo em que se aposentou e figura que desfrutava de um largo círculo de amizades em nossos meios sociais e medicosanitários.

O dr. Otto Ramos exerceu também o cargo de professor de Bromatologia da Faculdade de Odontologia deste Estado, ao tempo do governo Nestor Gomes, as elevadas funções de diretor do Departamento de Saúde Pública.

O seu sepultamento verificou-se, às 17 horas, baixando o feretro na necrópole de Santo Antônio, onde se observava grande numero de grinaldas.

Vende-se uma oficina de obras

Vende-se uma oficina de obras, constando de uma máquina de impressão, tipo "Minerva"; uma máquina picotadeira, manual; uma guilhotina manual; e uma pautadeira modelo alemão. Tudo em perfeito estado de conservação. Preços de ocasião.

Tratar na gerencia desta folha.

que tivesse interesse pelo progresso da terra devido à sua própria situação, e o lusitano ou em condição inferior de vida ou em situação de simples explorador que sem família não viviam com intuito de ficar e sim de enriquecer, mesmo clandestinamente, para transportar-se de volta. O fato de não trazer família indica que caíram num apreciável desregimento moral caracterizado por uma promiscuidade degradante o que tinha de influir na formação social do país de maneira desfavorável.

Até que enfim, Casa do Estudante...

Conclusão da 5ª pagina

meu acusador publico o que é feito de projeto de reforma da Casa, por mim apresentado a ele e não levado á consideração da Diretoria, por não convir, certamente, aos interesses do "grupinho eleito". Agradeço a referencia do menino Cariello, prevenindo-lhe de que sei encontrar, melhor do que ninguém, o meu "bem estar", pelo que me afastei, ontem mesmo, da C. E. C. Tenho a lembrar ao distinto moço, meu amigo particular, que, por dever de ética profissional, quando se analisa algum artigo, deve-se escrito, não se usando nunca ex-

poções feitas verbalmente, em caráter de confiança. Use aqui a expressão "menino", porque meu acusador teve um procedimento de criança, obrigando-me a tornar públicas as verdades que eu, com toda a franqueza lhe havia dito, tempos atrás.

Como disse acima, quero dar por encerrado o assunto, conforme promessa feita a pessoas de responsabilidade. Antes, previno a todos os interessados que a nossa União de Estudantes sairá, talvez com outro nome, e funcionando, como entidade única dos estudantes, dentro da propria Casa do Estudante Capixaba!...

Cupertino de Almeida

LEIAM:

UNIÃO NACIONAL PARA A DEMOCRACIA

E O PROGRESSO

O histórico discurso de LUIZ CARLOS PRESTES na noite memorável de 23 de maio.

Edições HORIZONTE

Preço do exemplar — Cr\$ 1,50

Vende-se na gerencia deste jornal



BAR GLOBO Bar e Restaurante

Cardapio variado asseio esmerado

— PREÇOS POPULARES —

HEITOR THEOPHILIO LOPES

PROPRIETARIO

FONE 181

VITÓRIA

Rua Duque de Caxias, 133

E. Espírito Santo

BRAZILEA

V.S. não subscreva seu título sem que, não conheça o insuperável PLANO dessa grande ORGANIZAÇÃO, a única que realiza seus sorteios de bonificação pela LOTERIA FEDERAL, quinzenalmente. Informações detalhadas com o Sr. Waldemiro Pinto, agente geral neste Estado. Agência: Rua do Rosário, 20 — Nesta Capital

RINQUE LUNA PARQUE

Centro de Diversões Familiares

Patinação e Barraquinhas com Brindes

Brevemente — Teatro ao ar livre

Administração de

OCTACILIO R. CORREA

Avenida da República — N° 140 — Vitoria

SAPATARIA ITABIRIA

ESPECIALIDADE EM SAPATOS SOB MEDIDAS

Concertos Rapidos e Garantidos

Rua Duque de Caxias, 259 - Vitoria

CASA LORD

ALFAIATARIA
I. T. Gomes

Para bem atender sua distinta freguesia e ao público, acaba de organizar seu sistema de vendas à vista e à prazo. Preços médicos e prestações acessíveis. Variado sortimento de Casambras, Linhos nacionais e extrangeiros, Zergalbas, Nayens etc. etc. Confecção de 1º ordem. ESCADARIA MARIA ORTIZ N° 21

A parte tecnicam estã sob a orientação do sr.
Joaquim Marques

Linhos Aéreas Brasileiras S.A.

L. A. B.

Encerramento da subscrição em todos os Estados do Brasil

A superintendência desta Companhia, comunica aos seus subscritores e ao público, que, em

25 do corrente,

será encerrada a subscrição do Capital

Subscreva HOJE, ações das LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS, para não ser tarde AMANHÃ

UM OTIMO EMPREGO DE CAPITAL COM LUCROS CERTOS E GARANTIA ABSOLUTA !

Inspecionador-Regional
DAVID MALUF

Inspecionador em Vitoria
DR. AYRTON L. MACHADO

Os amigos da FOLHA CAPIXABA

FOLHA CAPIXABA é um jornal do povo. Tem lutado para manter sua posição firme, sua linha justa, esboçada na sua edição inicial, no artigo "Presença", onde estabeleceu a fidelidade do seu programa.

Dissemos, então: — "Não temos quaisquer compromissos que nos impeçam de lutar pelas conquistas populares. Jornal do povo, nascido do povo, para atender exclusivamente à vontade do povo, jamais daremos lugar às paixões que nos afastem dessa linha de conduta". Efetivamente, assim tem acontecido e nunca sairemos desse princípio, pois, desse modo, esperamos corresponder à confiança do nosso grande líder Luiz Carlos Prestes, na mensagem que nos enviou de saudação ao povo capixaba: — "Ao saudar, neste primeiro número de FOLHA CAPIXABA, o povo do Espírito Santo, evoco a memória de Domingos José Martins, herói e martir de 1817, padrão e guia do Brasil democrático e progressista a que havemos de chegar. Que FOLHA CAPIXABA seja digna dessa tradição e saiba defender com sinceridade e inteireza os superiores interesses do povo espírito-santense e dos Estados vizinhos, é o que alveja Luiz Carlos Prestes".

Tribuna das aspirações popu-

lares, nossa posição de independência política precisa ser conduzida ao lado da maior independência econômica. Não temos outros recursos a não ser o apoio do povo. Não possuímos outra fonte de renda que não a da contribuição espontânea do povo.

Um grupo de amigos da FOLHA CAPIXABA, compreendendo a grande necessidade de ser mantido esse jornal do povo, encabeça o movimento de ajuda, angariando meios e recursos para que possamos enfrentar os enormes gastos indispensáveis ao prosseguimento de nossa obra. Louvamos a idéia e a aceitamos, justamente porque partiu da vontade popular, daqueles que, desde o primeiro momento, nos encheram de orgulho e estimulo, sentindo a necessidade da imprensa livre.

Assim, ficou constituída uma comissão de ajuda à FOLHA CAPIXABA, composta dos srs: — Jason Moreira de Barros, Geraldo Sodré, Cap. Augusto Olivier, Moysés Calina, Edward Santana e Major Otto Netto todos devidamente credenciados para esse fim.

Em nossa redação encontra-se desde já, uma lista para aqueles que queiram aderir ao movimento.

Casa Mauá

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E BICICLETAS, ÓLEOS LUBRIFICANTES, ARTIGOS PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, FERRAGENS, ETC.

ARMERINO MONTEIRO

RUA DO COMÉRCIO, 377

TEL. C. 789

VITÓRIA — E. E. SANTO

MOBILIADORA MODELO

Fabricação Própria

AVENIDA REPÚBLICA II6 - Telf. C. 571

VITÓRIA — ESPIRITO SANTO

Sinezio de Oliveira Silva

Transportes marítimos para São Mateus e demais portos do Estado

DESPACHOS DE MERCADORIAS EM GERAL

VITÓRIA — ESPIRITO SANTO

End. Tel. SOLIVEIRA

Rua Duque de Caxias, 200

FICHARIOS - ARQUIVOS - COFRE DE TODOS OS TAMAÑOS

Durma tranquilo, guardando seus documentos num Cofre "BERNARDINI"

Representantes para todo o Estado:

GARRIDO & CIA. LTDA.

End. Teleg. — "Terrenos"

Caixa Postal 71

Rua Cerqueira Lima, 24

Vitória — E. Santo

ALFAIACARIA ARGEÓ**Argéo Barbieri****ALFAIATE**Stock permanente: CASEMIRAS E LINHOS
124 — Rua Duque de Caxias — 124

ANTIGO 36

Telefone 52

VITÓRIA

E. E. Santo

Tamancaria e Sapataria Bezerra

— DE —

SEVERINO BEZERRAGRANDE ESTOQUE DE TAMANCOS DE VARIOS TIPOS
PARA VAREJO E ATACADO**PREÇOS MODICOS**

AVENIDA CLETO NUNES, 336

Clinica exclusivamente de DOENÇAS VENEREAS

Dr. Democrito R. de FreitasChefe do Centro de Tratamento Rapido do D. de Saúde
Chefe de Ambulatorio de Venereas do 1º Distrito SanitarioTratamento moderno e rapido em doentes de
consultorio e hospitalizados,
da SIFILIS, da GONORREA e de outras doenças
venereas

Metodos intensivos e semi-intensivos

CONS.—Rua Jerônimo Monteiro, 343—Fone: 241
RES. Rua Moacir Avidos, 486—PRAIA—FONE 121

Diariamente das 10 ás 12 e das 18 ás 20 horas

Enceradeiras e Espalhadores de Cera "LUSTRENE"



PEÇAM UMA DEMONSTRAÇÃO

ESPINDULÀ & CIA.AVENIDA CAPIXABA, 427 — LOJA — TEL. 624
VITÓRIA — ESPIRITO SANTO**CASA AMERICANA**DE
Mayer Riven MullerCOMPLETO SORTIMENTO:
Casemiras, linhos brins tropicais, camisas, blusões etc.Venda à vista e à prazo
Rua 1. de Março — 11**CAFE' AMERICANO****DARIO DERENZI**

'CIRURGIÃO DENTISTA

Todos os dias uteis de 8 ás 12
e de 13 ás 18Consultorio: Rua Jerônimo Monteiro, 161 — Edifício Silva — Sala 1
Resid. Rua Moacir Avidos, 117 — Praia — Tel. 49**LATICINIOS SAFRA**

Representantes Exclusivos

Cia. de Expansão Rural
Espírito Santense**(CERES SA)**Rua General Ozorio, 67-Sob.
Estoque permanente de manteiga e queijos pelos melhores preços

Concedemos bonificação para pedidos superiores a 200 quilos

Atende pedidos do interior do Estado

BAIXARAM OS PREÇOS!Agora, terminada a guerra
V. S. já pode comprar mais barato**E O QUE LHE OFERECE****CASA RUBIM**A Rua Duarte Lemos, 214
Louças, Vidros, Papelaria e
Armarinho em geral**Moacir Barros**Conservas, Queijos, Futas,
aperitivos, etc.

Rua 1. de Março, 91

**OFICINA ELÉTRICA
DE Paulo Duranm**Conserto e Montagem de
Radios, Amplificadores,
Enrolamento de Dinamios,
Motores e Transformadores.Rua Barão de Monjardim n. 59
VITÓRIA — ESP. SANTO**Hudson Gomes**CIRURGIÃO - DENTISTA
Diatermia — Infra Vermelho
CONSULTORIO:
Edifício Centenário - 1º Andar - Sala 12
PRAÇA 8 DE SETEMBRO**Quer Comprar Moveis?**

PROCURE A

CASA NATAN

Rua Nestor Gomes, 27-31 Tel. 489

ESCRITÓRIO CENTRAL DE SERVIÇOS GERAISEscritas fiscais
REGISTROS
Cobranças

TRANSFERENCIAS

LICENÇAS

Todo e qualquer serviço nas Repartições Públicas
(Adianta o dinheiro para os serviços)

RODRIGO GUIMARÃES

Rua São João n. 20

Vila Rubim

VITÓRIA

Telefone C - 48

E. Santo

"A INSTALADORA"

CASA ESPECIALIZADA EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Alumínio, ferragens, louças, luz fluorescente, tintas, filtros etc.

ARISTOTELES PALMA

ELETRICISTA INSTALADOR

Rua do Comércio, 417

Telefone, 6-3-2

VITÓRIA

E. ESPIRITO SANTO

O ALFAIASTEQue não é bom,
mas serve!...**TANECO**Rua Jerônimo Monteiro,
N. 69 - 1. e 2. andares

Fone 334 - Vitória



Armarinho Por Atacado

CASA HILAL

Hilal & Hilal

End. Teleg. HILAL Rua Jerônimo Monteiro n. 23

Telef. C. 67 VITÓRIA — E. E. Santo

SACARIA DE ANIAGEM PARA CAFÉ
MAMONA, CEREALIS E CACAUANIAGEM DE TODOS OS TIPOS
E PARA TODOS OS FINS

JUCUTUQUARA INDUSTRIAL LTDA.

FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIA DE JUTA

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:

AVENIDA VITÓRIA, 748 — Caixa Postal, 25

Telegramas: "INDUSFIBRA" — VITÓRIA — E. E. SANTO

O hotel que contribuiu para o
engrandecimento de Vitoria**HOTEL MAGESTIC**Conforto - higiene
cosinha de 1^a ordem

Preços modicos

A FOLHA nos esportes

O Vitória conseguiu transpor a barreira...

Abatido o Santo Antonio pela contagem de 3x1 — Moacir, João Pedro, Zé Lacourt e Turquinho, os autores dos quatro goals

O vitória conseguiu transpor o obstáculo que o aguardava, na tarde de ontem. Confirmando seu favoritismo, logrou abater o seu bravo competidor — o Santo Antonio — pela expressiva contagem de 3x1. Fica, assim, com a sua posição inalterável na tabela atual da temporada, isto é, a quatro pontos dos detentores da primeira colocação: Rio Branco e Caxias.

O jogo teve um desenrolar bastante fraco e foi assistido por um público diminuto. O Santo Antonio apresentou-se com um conjunto composto de elementos esforçados, mas dotados de escassas possibilidades

técnicas, facilitando em muito a atuação do quadro alvi-anil. O Vitória, por sua vez, não pôde aproveitar a deficiência do adversário, em virtude da inoperância quase que completa de sua linha atacante. Os pontos conseguidos durante o embate, foram quasi todos inexpressivos, sendo que um deles pelo centro medio João Pedro.

A primeira fase do encontro terminou com a vantagem para o Vitória, pelo score de 2x1. Goals assinalados: o primeiro pelo ponteiro Moacir, do Santo Antonio, o segundo, por João Pedro, que empatou e, o terceiro, por Lacourt, num golpe

de "chance", executando um escanteio. Na segunda fase, Turquinho atirando alto, de fora da área, surpreendeu o arqueiro contrário, assinalando-se desse modo o último ponto da tarde, aliás o terceiro goal do Vitória.

Funcionou como árbitro o sr. Alvaro Dias, que ainda, uma vez, mostrou-se bastante incerto em suas decisões.

O Olímpico está de luto

Do 1º secretário do Olímpico, de Vila Velha recebemos a seguinte comunicação:

Redação da "FOLHA CAPIXABA"

VITÓRIA — ESPIRITO SANTO

De ordem da diretoria do "OLÍMPICO F. C.", comunico, pezurosamente, que este club estará de luto durante 7 dias, em virtude do falecimento da progenitora de um dos seus fundadores e grande associado, LY-CURGO JOSÉ DA FONSECA

Atenciosamente

José Achibaldo Ribeiro

1º secretário

da, quiz o Presidente fechar-lhe as portas...

Quanto a esse tal Departamento Jurídico, ninguém tinha conhecimento dele em Vitoria, muito menos o jovem Romulo Neves. Acho eu, porém, que o Presidente devia procurá-lo e instruí-lo em como se dirigir à Casa, pedindo defesa. E fez isso? Este jornal também não tem "advogado a domicílio", mas soube fazer o menino vir até ele. Logo...

Na parte de Política, desafio o menino Orlando a apontar qualquer alusão a respeito em meus artigos. Sempre fui partidário de uma decisão da Casa no terreno político, acompanhando o sentir da mocidade dos outros estados, e contra a expulsão do Comitê Pró-Eduardo Gomes da sede da Casa, depois que V. S. havia concedido a permanência do mesmo. No entanto, aceitei democraticamente a decisão da Assembléia, e nunca procurei transgredir a neutralidade estipulada, como fez o menino que agora me

Prestes em companhia...

Conclusão da 6ª página

nados por eles. Em muitos casos esses eram "patriotas equivocados" que julgando lutar contra os exploradores e politiqueros insensíveis à miséria do povo, fortaleciam justamente aos que não desejavam solucionar em favor dos não privilegiados, os problemas nacionais, mas sim entregar a Pátria ao imperialismo hitlerista.

HOMENAGEM DO PARTIDO COMUNISTA AOS OPERARIOS DOS ARSENALS DE MARINHA

Terminada a sabatina, teve inicio então a segunda parte da reunião. Fez uso da palavra nessa ocasião o líder operário e comunista Jorge Herlain (Evaldo) que sob as aclamações de toda grande assistência, falou sobre a luta do proletariado e de sua vanguarda política, o Partido Comunista. Concluindo o seu breve "speech", Jorge Herlain apresentou então aos presentes, o secretário de organização da direção nacional do P. C., Camara Vitor. Durante alguns instantes toda a sala estremeceu pelos mais ensurdecedores vivas e hurras dos ope-

rários. E a figura energética do provado dirigente comunista assomou à mesa. O Camarada Vitor fez então a revelação sensacional que fez a massa novamente vibrar de entusiasmo. Aquela reunião, disse ele, era nada mais nada menos que uma homenagem do Partido Comunista do Brasil, aos trabalhadores dos Arsenais de Marinha que durante a guerra patriótica demonstraram a mais rija tempestade de patriotas e lutadores, servindo de baluarte na frente interna, na retaguarda da FEB e das Nações Unidas.

O líder comunista discorreu sobre o que foi essa luta, mostra a participação ativa do proletariado e do povo e particularmente dos operários dos Arsenais de Marinha, massa de 8 mil homens, que sob as mais duras condições não fraquejaram e deram um admirável exemplo de consciência de classe, de patriotismo e de combatividade revolucionária incomum. Passa a examinar o papel do Partido que foi o fator mais poderoso de incentivo e de organização das massas populares, de sua mobilização psicológica, de revigoramento do esforço de guerra e de apoio à política de guerra do governo. O Camarada Vitor descreve em breves traços a história do P. C. B. e depois de citar vários exemplos, o de Cuba sobretudo, mostra que no mundo somente dois partidos comunistas, não conseguiram nunca a sua legalidade, o do Japão e o brasileiro, tendo o primeiro, 68 mil membros nas prisões do Mikado além dos milhares que foram assassinados. Neste particular, o Partido brasileiro alcançou a sua vitória antes dos companheiros do Japão. Por isso se batiam os comunistas brasileiros. Continua o orador elogiando o trabalho hercúleo da célula do partido nos arsenais de marinha, dizendo então sob as palmas vibrantes dos assistentes, que eles mereciam ver atendida a reivindicação de ser denominada "Célula Luiz Carlos Prestes", pela sua fidelidade à causa do operariado e do povo e do ideal comunista, o ideal das massas, o ideal de Marx, Engels, Lenine, Stalin e Luiz Carlos Prestes.

E conclui, aplaudindo a todo instante: "O Partido tem as suas portas abertas, de par em par, nesta hora, para os melhores filhos, os mais sinceros lutadores da classe operária e do povo".

Continua na 2ª página

TEATRO GLORIA

AMANHÃ às 8 Horas

UMA SENHORITA QUE DESCUBRE UM NOVO A QUALQUER MOMENTO!... e a "VENTANIA" (Loura, Dheila de "Antes") LEVOU Tudo do Rapaz: Coração, Saco, Um Milhão... De Beijos!

Lana TURNER Robert YOUNG

Venham vir, venham esquecer as magras com a história desta senhorita deliciosamente perigosa!

Senhorita Ventania

Ela cismou de mudar de vida, de acabar com a monotonia e certeza do rapaz, apaixonou-se por ela e perdeu-a de vista e quando tornou a vê-la a senhorita Ventania já estava milionária da silva.

TUDO PELA EXISTENCIA (A. Wulffes)

CARLOS GOMES

AMANHÃ às 8 Horas

UM HOMEM QUE SABIA DE CERTA TUMBA, DE CERTA INSCRIÇÃO E PRINCIPALMENTE DE CERTA FORTUNA!

Basil RATHBONE Miguel BRUCE

no romance policial de ação e misterio e da surpreendente conclusão

Sherlock Holmes enfrentará a Morte

seu enredo gira em torno de crimes misteriosos numa mansão inglesa e sendo chamado o detetive Sherlock Holmes este descobre que atrás dos delitos está operando uma ambição, e empregando um dos seus truques apanha o criminoso!

CINE JORNAL BRASILEIRO 19 (D.I.P.)

POLITEAMA

AMANHÃ às 8 Horas

ELE BUSAVA O PERIGOSAS ESTRADAS MISTERIOSAS E NOS BEIJOS DE CRIATURAS LINDAS! Pierre, Um Boêmio Incorrigível! Que Vivia Uma Vida A Sua Moda, Completamente Em Desacordo Com o Severo Ponto De Vista Dos Homens Da Lei!

John CARROLL Ruth HUSSEY

num romance de aventuras, em que se multiplicam as peripécias, em cenários de grande beleza natural, sempre pitoresco e romântico!

Pierre, o Aventureiro

Nos Olhos Sonhadores das Mulheres Apaixonadas! Nas Curvas Perigosas das Estradas Desertas! Nos Encontros Inesperados Comousados Bandidos! Pierre Encontrava A Extraña Emoção Que O Seu Espírito Audacioso Procurava! MATERIAIS DA VITORIA (R. Goulart)

Prestes, em companhia de líderes nacionais do P.C.B.

Uma homenagem aos trabalhadores dos Arcenais de Marinha

A grande e significativa reunião realizada no Sindicato dos Marceneiros — Uma análise da situação mundial e dos mais sérios problemas nacionais

Especial para TRIBUNA POPULAR e FOLHA CAPIXABA

A maior e mais significativa assembleia operária realizada nos últimos tempos no Rio de Janeiro, teve lugar ontem às 18,30 horas, por convocação do Comitê Democrático e de Ajuda à FEB dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha.

Na sede do Sindicato dos Marceneiros, cedida especialmente para esse fim, uma massa inumerável de operários recebeu Luiz Carlos Prestes e com ele manteve um longo e empolgante debate sobre os mais prementes e atuais problemas daquela categoria de trabalhadores, além da demais outros assuntos ligados à situação política e econômica do Brasil e do mundo.

A hora indicada acima, dava entrada Luiz Carlos Prestes na ampla sede dos marceneiros, à rua Larga, tomando assento à mesa, ao lado do líder do povo brasileiro o presidente do Comitê dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha, Joaquim Baptista Neto e outros operários e comunistas.

Teve inicio a reunião com a saudação feita a Prestes pelo trabalhador Lindolfo Francisco, que presenteou o dirigente máximo do Partido Comunista do Brasil, com um desenho de sua autoria e representando o próprio General da Coluna Invicta. A seguir, e a convite da massa, que se mantinha vibrante de entusiasmo e emoção pela presença de Prestes, realizou este uma breve exposição sobre o momento atual e os fatos mais significativos da luta do povo brasileiro e de sua vanguarda comunista contra o fascismo e a quinta-coluna nazi-integralista.

A POLÍTICA DO P. C.

Referiu-se Prestes à justa linha política do Partido durante a guerra patriótica contra os caibais fascistas, política de apoio ao governo através das medidas destinadas a reforçar a unidade mundial contra o inimigo comum e tornar efetiva a participação do Brasil na luta.

Aplaudido vivamente pela assistência, passa o líder comunista a traçar o quadro da situação nacional e internacional daquela época. Fala no criminoso acordo de Munich. Volta ao tempo da ascensão do fascismo no nosso país, no movimento nacional libertador e no fechamento da A. N. L. Mostra o papel do "Parlamento de capitulação", papel odioso para o povo, que nenhuma medida tomou para barrar o avanço do fascismo, as torturas policiais, que depois viriam a ser empregadas contra os seus próprios membros. Prestes analisa, ponto por ponto as teses defendidas naquela ocasião pelos elementos reacionários e fascistas, que culminaram com o hediondo crime contra a nação, o Pla-

no Cohen, "que abriu as portas para o golpe".

A respeito da luta heróica do P. Comunista nos dias negros que recordava, diz Luiz Carlos Prestes:

"Nosso dever de democratas e patriotas era impedir a fascificação do nosso povo. Caimos lutando".

Uma estrondosa ovada coube essas palavras do líder nacional. Ele traça, em seguida, uma síntese do que foi a luta do proletariado e de seu Partido, mostrando a virada que se operou na orientação do governo, que desde o começo da guerra começou a vacilar pela pressão interna e externa e acabou cedendo e caminhando pelo rumo da democracia. O rompimento, a cessão de bases, declaração de beligerância, envio da FEB, reatamento de relações com a URSS e anistia, tudo isso constituiu, segundo declara Prestes, a marcha para a democracia.

"O governo cede à democracia", diz ainda Prestes. O ódio do povo ao fascismo fez muito durante a guerra e a conquista da anistia foi um magnífico exemplo de luta organizada do povo por uma causa justa. Outro, portanto é o sentido da marcha do governo. Não é o mesmo de 35 e por isso o dever dos comunistas e de todos os patriotas e democratas sinceros e consequentes é "apoiar e estimular" tal marcha, ajudando o governo a dar novos e mais decididos passos no caminho que vem trilhando.

GOLPISMO E ANTI-COMUNISMO

A numerosa e entusiástica assistência prorrompe, logo a seguir, nos mais estrepitosos aplausos quando Prestes, referindo-se ainda à democratização do país, afirma:

— Aquelas que estavam contra nos durante a etapa de ascensão do fascismo, de braços com o integralismo, — são estes mesmos, que pregam hoje a desordem e a guerra civil.

E desenvolvendo o seu pensamento, analisa Prestes o fenômeno dizendo, "só ao fascismo e ao reacionarismo interessa a desordem".

Mostra então, o que é a força do povo organizado, servindo de salvaguarda contra esses que desejam entravar a marcha democrática. Define o caráter das forças de pessoas que apoiaram o movimento de fascificação por medo ao comunismo, dizendo que hoje "só aparentemente lutam contra o governo. O objetivo de sua luta somos nós e o povo". Sabendo que cada dia cresce a força do povo organizado, o capital estrangeiro reacionário, os que combateram Roosevelt, os muniquistas e demais agentes da reação fascista, temem agora

o governo do povo. Eles ago-

ra já não podem contar com as forças armadas de seus respectivos países mas nem por isso capitularão sem usar de todos os recursos possíveis para barrar a marcha para a democracia. "Por isso, querem o golpe e o poder para os fascistas".

NOVAS MASCARAS

A massa faz agora pergun-



LUIZ CARLOS PRESTES

tas a Prestes e ele as responde, uma por uma. Aponto a máscara atual dos elementos fascistas, que se apresentam como democratas e põem à frente dos seus movimentos, figuras de passado honesto. Muitos caem na armadilha, ou por ingenuidade ou por já não serem dignos daquele passado.

Ressalta ainda Prestes os problemas econômicos, sobretudo o da inflação, para os quais não há medidas justas. Fala nos salários baixíssimos, mostra o caso do pequeno funcionalismo e aborda a questão dos elementos fascistas que ocupam postos chave da administração e que não os querem largar".

E aplaudido a todo instante, prossegue a sabatina. Há um exemplo histórico citado por Prestes que desperta enorme curiosidade e interesse por parte do grande público. É o caso da Argentina. Agitando reivindicações sentidas pelo povo, as forças mais reacionárias procuravam enfraquecer o governo, visando o golpe. No país irmão foi assim. Sob a desculpa de que o governo de Castillo não queria romper com o Eixo a reação organizou o golpe. E o dirigente deste golpe não demorou nem 24 horas no poder. Hoje, decepcionado e oprimido, o povo argentino amarga a sua derrota ante a reação.

Mas, a nós interessa a solução pacífica. Mais dia menos dia o governo precisará tomar medidas contra a inflação e os demais problemas de hoje. Prestes continua, cita o seu discurso em que apresentava suas teses para debate, mas que, as agremiações partidárias e os jornais liberais se recusaram a discutir.

Um governo forte de apoio

Folha Capiabá

Diretores proprietários:
JOÃO CALAZANS • ERICO NEVES

Diretor responsável:

ALDEMAR NEVES

Gerente:

HERMÓGENES FONSECA

Ano I = Vitória, 18 de Junho de 1945 = Num. 38

Comitês Democráticos

Maruípe

Reuniram-se, ontem, pela tarde, os membros da comissão organizadora do Comitê Democrático Progressista de Villa Maruípe, sob a presidência do sr. Jaime de Barros. Ficou determinado o dia 20 do corrente, quarta-feira, às 19 horas, no sítio provisório, a nova reunião, afim de ser eleito o diretório do Comitê.

no da Hora, Juvenal Fortunato dos Santos, Antônio Alexandre Serqueira, Severino Pereira Barcelos, João Helio Ribeiro, Manoel Mota, Pedro Antônio da Silva, Waldomiro Camara, Jorge Olímpio Nascimento, Manuel Bezerra Cavalcante, Antônio Cosme do Nascimento, Serafim Miranda, Pedro Rodrigues de Oliveira e Clovis Rodrigues Soares, além dos cinco membros da diretoria,

Dentro de breves dias haverá nova reunião para debate de assuntos de interesses gerais.

Toda a vez que se tornar possível será enviada uma cópia da ata de nossas reuniões para publicação na FOLHA CAPIXABA, pois reconhecemos, nesse jornal, um vespertino que luta pelas reivindicações da nossa classe dentro da maior cordialidade, sem provocações, ordens e pacificamente.

Até que se encontre um local para sede definitiva, nossas reuniões terão lugar no Grupo Escolar local, motivo por que enviamos nossos agradecimentos aos diretores do mesmo.

Concluindo, o presidente do Comitê, em rápidas palavras, agradeceu a presença dos associados, acrescentando que, "Nós como todos os demais comitês do proletariado, continuaremos a batalhar pelas reivindicações de nossa classe, dentro da lei, na maior harmonia e cordialidade". A reunião foi encerrada, logo após.

vem ser eleitos os autênticos representantes do povo.

A lei eleitoral, o ato adicional e outros decretos são submetidos pelo grande líder ao crivo de uma análise precisa e clara. Volta ao problema agrário e demora-se explicando aos presentes a importância que tem o problema agrário no quadro geral dos problemas nacionais, todos à mingua de soluções adequadas. Diz que o direito de voto aos soldados, principalmente a esses mais queridos filhos do povo, é uma necessidade. Sobre o caso dos analfabetos declara que esta é outra grande injustiça, pois se o analfabeto pode pagar impostos, ser produtor de riquezas e responsável por outros encargos de família e de cidadania, não é justo que não obtenha o reconhecimento desse seu direito. E nesse trecho, diz Prestes, que, em último caso, os comitês populares podem alfabetizar em três meses os milhares de patrícios que a isto se disponham.

E a campanha de alfabetização paralela à eleitoral no qual "todo comunista deve se preparar para ser o melhor cabo eleitoral", a fim de evitar que o povo seja fraudado pelos profissionais desse metier.

Em conclusão, afirma Prestes, em resposta a uma pergunta, que o caso dos chefes integrados provados traidores à pátria não pode ser comparado com elementos que foram enganados.

Conclui na 5 pag.